



São Paulo. Porto de sonhos e pesadelos!

Filiado à



A TRIBUNA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Edição: 283
Agosto/2023
SINTRACON-SP
11 3388-4800



Os principais problemas da Capital
bandeirante, por Ramalho da
Construção.

Páginas 6 e 7

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo.

Fundação em 16 de junho de 1936
 Adaptado ao Decreto - Lei 1.402,
 por carta de maio de 1941.

Sede: Rua Conde de Sarzedas, 286,
 Centro da Capital de São Paulo.
 CEP 01512-000, Fone: 3388-4800,

www.sintraconsp.org.br
 e-mail: sintraconsp@sintraconsp.org.br

Base territorial: Município de São Paulo, Itape-cerica da Serra, Taboão da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Mairiporã, Caieiras, Juquitiba, Francisco Morato e São Lourenço da Serra.

Representantes: Categorias Profissionais de Trabalhadores do Ramo da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, Cerâmica para Construção, Pinturas, Decorações, Estuques, Ornatos, Artefatos de Cimento Armado, Instalações Elétricas, Oficiais Eletricistas, Gás, Hidráulicas, Sanitárias, Montagens Industriais e Engenharia Consultiva.

Diretoria Executiva – efetivos: Antonio de Sousa Ramalho (Presidente), Antonio de Freitas Pereira (Secretário-Geral), Atevaldo Vieira Leitão (1º Secretário), Francisco de Assis Pereira de Lima (2º Secretário), Wilson Florentino de Paula (Tesoureiro Geral), Sueli Ramos de Lira (1ª Tesoureira), Antonio de Sousa Ramalho Júnior (2º Tesoureiro).

Diretoria (Suplentes): Josileide Neri de Oliveira, Isaias Sampaio Ferreira, Anderson de Lima, João Rodrigues de Araújo, Ezequiel Barbosa de Sales, Antonio Pereira da Silva e Raimundo Nonato dos Santos.

Conselho Fiscal (efetivos): Osvaldo Oliveira de Souza, José Luís do Nascimento e Marcelo Egídio dos Santos.

Conselho Fiscal (Suplente): Ilson da Silva.

Delegados Representantes junto à Federação: Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

Delegados Representantes junto à Federação (Suplentes): Levi Ismael Simões Vilar e Edisandro Pereira da Costa.

A Tribuna

Conselho Editorial: Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

Jornalista Responsável: Arnaldo Jubelini Jr. – MTB 12.597. **Fotografia:** Arquivos SINTRACON-SP. **Impressão:** PlenaPrint – **Tiragem:** 200 mil exemplares

Assinada a Convenção Coletiva. E com aumento real!

Pela primeira vez, em mais de 20 anos, nosso Sindicato conseguiu aumento real de salários na Convenção Coletiva de Trabalho.

A inflação do período, findo em abril, foi de 3,83%. E o nosso aumento ficou assim:

- 4,6% em maio, aplicados sobre o salário de abril
- Para os pisos salariais, a partir de 1º de julho, 1,5% de aumento real, configurando 5,33% de elevação salarial
- Vale-alimentação - R\$ 409,40
- Vale-refeição por dia trabalhado - R\$ 28,83
- Indenização por morte ou invalidez permanente - R\$ 64.843,24
- Seguro por morte natural - Sobe para R\$ 24.316,20
- Falecimento cônjuge ou filho até 21 anos - R\$ 4.863,25
- Auxílio-funeral - R\$ 2.917,95
- Manutenção de todas as conquistas obtidas em Convenções Coletivas anteriores.

Atenção: esses valores serão aplicados para quem ganha até R\$ 7.058,62.

**A CCT completa está no site do Sindicato
www.sintraconsp.org.br**



PAC: mais um motivo para o País crescer

PAC PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

O Governo Lula acena com a volta do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. Com isso, ele responde a um apelo do movimento sindical e toma uma decisão que vai desenvolver o Brasil e gerar empregos em todos os setores, especialmente no da Construção Civil.

O sindicalista e presidente do Sintracon-SP, Ramalho da Construção, sempre diz que investir no setor faz girar a roda da economia, com mais produção, riquezas, desenvolvimento, emprego e renda.

“Basta dizer que, quando se investe R\$ 1 bilhão no setor, gera-se 15.157 empregos diretos e com carteira assinada. Mais os indiretos, esse número supera os 51 mil. Além disso, o montante investido representa a edificação de 13.788 moradias”, contabiliza Ramalho.

O PAC contará com mais de mil projetos e terá sete eixos de atuação: transportes, transição e segurança energética, infraestrutura urbana, infraestrutura social, inclusão digital e conectividade, água para todos e defesa.

“Cabe ao sindicalismo apoiar a proposta de Lula e exigir que esse pacote de investimento do Governo Federal crie milhões de novos postos de trabalho por todo o Brasil. Sabemos o quanto são importantes as obras do PAC. Tivemos essa experiência do primeiro governo Lula da Silva e, também, no segundo, onde nós vimos o tanto de trabalho criado e a intensa movimentação da economia”, salienta Ramalho. E conclui:

“Esperamos, ainda que as obras a serem feitas tenham a característica de preservar o meio ambiente.”



VANTAGENS DO ASSOCIADO

DROGASIL	Drogaria São Paulo	Sorridents	UNIP	Serviço de Endoscopia	NIX TRAVEL
Raia	Pacheco	ne Neuro Care	UNIVERSIDADE PAULISTA	Universidade Cruzeiro do Sul	Clube e Park do RINÇÃO Pousada e Lazer
Clínica Fares	paulistano	UNINOVE	ORAL SAFE	UNICID	Club de Férias
Universidade Anhembi Morumbi	FMU	Universidade Nove de Julho	FISK	brazcubas EDUCAÇÃO	nacionalinn
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA	UMC	UNISA	Novo Estilo	AUTODESOLA EDUCAMAIIS	COPACABANA

CONFIRA NOSSOS DESCONTOS

www.sintraconsp.org.br

São Paulo comemora o Dia do Nordestino

2 de agosto. Nessa data, o Estado de São Paulo comemora o Dia do Nordestino. Dia de gente guerreira que foi indispensável para transformar a Capital bandeirante em uma das maiores metrópoles do mundo. A influência do Nordeste é grande não apenas na força de trabalho, mas, também, em termos de cultura, história e tradição.

No Estado de São Paulo residem cerca de 3 milhões de pessoas que vieram para a cidade grande em busca de realização de sonhos e fugindo dos males da seca, decantada em prosa e verso.

No setor da Construção, na cidade de São Paulo, mais da metade dos trabalhadores tem raízes na região de Luiz Gonzaga.

O presidente do Sintracon-SP, Ramalho da Construção, lidera, também, o CDN – Centro Democrático dos Nordestinos. A instituição pretende difundir a cultura da região e fortalecer a luta pelos interesses do Nordeste por uma vida melhor e sem preconceitos.

Para tanto, o Sindicato se utilizará também de uma importante ferramenta criada por Ramalho, que é o Sindicato Cidadão. O objetivo: equipes da entidade visitam pontos da periferia da Capital conversando com a população e trazendo problemas como falta de água encanada, iluminação, esgoto, áreas de convivência e infraestrutura.

**HOJE É DIA DE CELEBRAR
A FORÇA, A CORAGEM
E A DETERMINAÇÃO
DO POVO NORDESTINO!**

02 DE AGOSTO
DIA DO NORDESTINO

Ramalho da Construção
Presidente do Sintracon - SP

Zap do Ramalho
(11) 98258-0249

[@sintraconsp](https://www.sintraconsp.org.br)
[sintraconsp.org.br](https://www.sintraconsp.org.br)

Reunião com o comunicador Beto Ribeiro



Beto Ribeiro ao centro

Ramalho da Construção teve um encontro muito especial com o comunicador Beto Ribeiro, com quem tem longa amizade.

“O encontro foi muito produtivo. Buscamos novas parcerias de trabalho, soluções para o setor da Constru-

ção e formas de ajudar aos mais necessitados. Falamos também sobre o CDN – Centro Democrático dos Nordestinos. Estamos querendo trazer mais associados para essa organização que será, com certeza, um grande grupo de valorização da cultura nordestina”, avaliou Ramalho.

Amigo de longa data, Beto Ribeiro é grande produtor de televisão e um dos melhores artistas com quem Ramalho já conviveu. Acompanhado de seu empresário Miro, Ribeiro trouxe interessantes projetos sociais que Ramalho vai encaminhar à avaliação da Diretoria do nos-

so Sindicato.

“Já convidei o Beto Ribeiro para fazer parte do CDN, que promete ser uma das maiores instituições já vista. São Paulo tem 10 milhões de nordestinos. Se somar filhos e netos, tal número triplica”, comemora Ramalho.

Adquira sua cartilha de vantagens

O nosso Sindicato elaborou uma cartilha que já se encontra à disposição do trabalhador da Construção Civil e de seus familiares.

Feita em formato de bolso, a publicação detalha todos os benefícios que o sócio da entidade tem, além da luta por melhores salários e condições de trabalho.

Há convênios no comércio, na área de educação, saúde, bem como lojas onde se pode fazer, com desconto, compras on-line.

A cartilha dá, ainda, todos os detalhes dos benefícios propostos pelo Seconci-SP.

E mais: passe suas férias no Clube de Campo do Cipó, um lugar aprazível administrado pelo Sindicato.

Vale ressaltar que as vantagens são para sócios do Sintracon-SP. Portanto, leve vantagem. Associe-se.



Os maiores problemas da cidade de São Paulo

É uma das maiores metrópoles do mundo. Tem virtudes, mas obstáculos diversos, devido, principalmente ao contínuo deslocamento de gente do mundo inteiro em busca de dias melhores. A ocupação de solo é desordenada, criando situações de risco que devem ser combatidas por todos: poderes públicos, entidades sindicais, empresários e comunidades. Nessa entrevista, Ramalho da Construção destaca pontos da cidade a serem combatidos com urgência.

O senhor tem grande experiência quanto aos principais problemas de São Paulo. Tanto é que foi deputado estadual por duas vezes. Poderia elencar alguns?

São Paulo é a maior metrópole da América Latina. Desde os primórdios, seu crescimento não foi planejado, como o de Brasília, por exemplo. Foi simplesmente se desenvolvendo, sem régua e compasso. Tal fato, até hoje trás desconfortos. Até porque o município, por sua pujança, se transformou num porto de esperanças, recebendo muita gente de outras cidades e estados do Brasil e, também, do mundo. Vou citar alguns problemas. Mas tiro a responsabilidade de prefeitos, tanto antigos como recentes.

O primeiro deles?

Em minha opinião e experiência é o da mobilidade urbana. Ter um sistema sustentável nesse sentido, é um verdadeiro desafio nada fácil para uma metrópole de 11 milhões de habitantes. Isso sem esquecer outras 9 milhões de pessoas que residem na Grande São Paulo.

A questão pode melhorar – e muito – com a expansão de linhas de metrô e reestruturação ampla de corredores de ônibus. Boa ideia, também, seria a maciça adoção do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). O deslocamento diário do paulistano precisa ser mais rápido e eficaz.

Outro problema?

Escolho um que sempre me é falado nas intensas visitas que faço na Base do Sintracon-SP e na periferia da cidade: a violência. A taxa de homicídio caiu nos últimos tempos, motivo para festejar. Mas em alguns bairros da Capital há um verdadeiro faroeste a céu aberto, ou seja, bem acima do limite estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS): 10 mortes para cada 100 mil habitantes. A solução é sempre a mesma, com polícia nas ruas coibindo a criminalidade. Todavia, a briga do tráfico de entorpecentes é um empecilho permanente, além de ganhos salariais insuficientes.

Vamos seguir em frente. O terceiro?

O das enchentes, sem dúvida. A Capital paulista cresceu de forma desordenada. As chuvas continuam provocando mortes, inundações e deslizamentos, de falta de lugar para morar. Há, ainda, o alagamento de corredores importantes de escoamento de veículos, como as marginais Pinheiros e Tietê. Em consequência, tudo emperra nas ruas. O trânsito vira um caos. Agora, com tudo pronto, fica difícil. Há a necessidade de intervenções de grande porte. O que se pode fazer é por remendos em locais mais renitentes. E mais: mesmo morando em área de risco, ninguém quer sair do lugar. O rebaixamento permanente das calhas dos rios é extremamente útil. Mas a população precisa

Não fique só. Fique



ser educada a não jogar tranqueiras de toda ordem no curso das águas.

E a poluição do ar?

Entra na minha lista, claro. Procuo estudar muito os problemas da cidade. Li, por exemplo, que segundo a USP, a poluição do ar será responsável por mais de 50 mil mortes em São Paulo até 2030. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, os índices de poluição na cidade são duas vezes superiores ao teto estabelecido para se considerar a qualidade do ar aceitável. Na avaliação de responsáveis pela pesquisa da OMS de 2016, a cidade não conseguiu melhorar sua situação em comparação a 2012. A boa notícia é que em 2022, a região metropolitana registrou 323 dias com poluição em queda e ar de condição boa.

Mais transtornos?

Sim. Mas não sem antes falarmos da poluição sonora, que aparece em destaque no ranking de queixas encaminhadas à Ouvidoria Geral do município. Haja barulho na cidade mais rica da América Latina. No ano passado, o PSIU (Programa de Silêncio Urbano) recebeu mais de 31 mil reclamações. Até agosto deste ano, já foram mais de 23 mil. Segundo dados da DW Brasil, as principais vias da cidade têm ruído acima da média. Problemas auditivos, perda de sono e estresse são coisas que resultam disso.

Falta de moradia adequada?

Está no ranking dos dez maiores problemas, sem dúvida. E já fizemos uma entrevista específica sobre o tema. Em São Paulo, o crescimento populacional é acompanhado de perto pelo aumento de cortiços e de favelas. Aliás, se expandem verticalmente, devido à es-

cassez de área urbana. Tanto o Governo Estadual quanto o Federal estão lançando programas habitacionais para pessoas de baixa renda. Tais iniciativas são importantes e bem-vindas.

Mais algum tema?

Da Cracolândia vou falar em um artigo especial que estou escrevendo e, em breve, será divulgado nesse mesmo espaço. Talvez seja o nosso maior problema social, visível a olho nu. Portanto, aproveitarei o espaço para comentar sobre igualdade urbana. Um dos compromissos da iniciativa da ONU é assegurar a igualdade urbana pela provisão do acesso igual de todos à infraestrutura física e social. Só que hoje, mais da metade da população paulistana vive em áreas periféricas, que concentram os piores índices de bem-estar urbano e a menor oferta de infraestrutura e serviços. Segundo o ditado popular, mingau quente se começa a comer pelas bordas do prato, certo?

sócio do Sindicato!

Valorizando as mulheres da Construção Civil!

O Sintracon-SP, em parceria com a MConsult Engenharia, está desenvolvendo o projeto “A Metamorfose das Mulheres que Constroem”.

Segundo o presidente do nosso Sindicato, Ramalho da Construção, enquanto projetos de capacitação surgem, pouco se fala sobre a saúde física e emocional das mulheres, que enfrentam desafios diários.

“É preciso mudar. Estamos criando um ecossistema de apoio e conexão entre mulheres no segmento. Não vamos cuidar apenas da capacitação, mas também do bem-estar e do respeito mútuo. Vamos construir uma rede de vínculos amigáveis e de empoderamento da mulher”, explica Ramalho.

Aline Cristine, engenheira, sócia e CEO da MConsult é a fundadora do projeto “A Metamorfose das Mulheres que Constroem”.

“Em reunião com o Ramalho da Construção”, diz Cristine, “consequimos a grande vitória de trazer o Sintracon-SP como parceiro oficial dessa luta. Conversamos sobre algumas ações prioritárias para o programa que, em breve, será comunicado ao universo da Construção Civil.”

Para Ramalho, foi uma alegria receber Aline Cristine com tão grande e necessário projeto.

“Como todo mundo sabe, eu sempre fui incentivador e motivador de ideias que venham fortalecer e melho-



rar as condições de vida das mulheres. Tanto é que o nosso Sindicato tem o projeto ‘Mulheres que Constroem’. Quero, desde já, colocar a estrutura do Sintracon-SP à disposição, buscando contatos e conversando com lideranças. Estou parceiro porque acredito no projeto”, salientou Ramalho.

A doutora Aline Cristine deixou um recado: “Se você que é mulher, ou você que é homem, quer disseminar as informações, coloque o conceito nas redes sociais. Temos todos os contatos necessários para quem está interessado. Esperamos que os empresários venham a ser patrocinadores. Estamos abertos a novas ações, filosofias e ideias.”

Setor da construção volta a reduzir projeção de crescimento para 2023

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) foi destaque na mídia ao anunciar, no último 31 de julho, sua previsão de redução, pela segunda vez nesse ano, da expectativa de crescimento do PIB da construção em 2023 para 1,5%.

Fez isso em razão de fatores que incluem cenário de juros altos e demora nos ajustes do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

Em dezembro de 2022 a projeção era de 2,5% e

passou para 2% em abril deste ano.

“Se a previsão da CBIC se confirmar representará uma desaceleração importante no PIB da construção em 2023 na comparação com 2022, quando o nível de atividade do setor subiu 6,9%. A taxa de juros, caiu 0,5%, mas continua elevada e é o principal desafio para a construção sustentar o seu ciclo de crescimento”, conclui Antonio de Sousa Ramalho, o Ramalho da Construção.

Segurança em primeiro lugar!

Não medimos esforços quando o assunto é prevenir acidentes de trabalho na construção civil.

A prevenção é a nossa ferramenta para garantir o bem-estar e a proteção de todos os trabalhadores.

Juntos, construímos com responsabilidade e cuidado! Exemplo disso tivemos na época da pandemia, quando todo o setor da Construção Civil se uniu em torno de um Fórum, que centralizava decisões tendo o combate ao Coronavírus como prioridade. E deu certo.

Na ocasião, o pior dos problemas foi o de enfrentar o negacionismo do governo Bolsonaro. Além de jogar a favor do vírus, acabou com o Ministério do Trabalho, com as normas regulamentadoras e, praticamente, afundou a Fundacentro, cujo objetivo é elaborar estudos e pesquisas sobre as questões de segurança, higiene, meio ambiente e medicina do trabalho.

Foi um retrocesso que estamos tentando corrigir. Houve, meses atrás, uma ótima reunião a respeito com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

Recentemente conversamos, também com o presidente da Fundacentro, Pedro Tourinho de Siqueira, e



estamos centralizando forças no Comitê Permanente de Negociação, junto ao SindusCon-SP, fortalecendo a luta pela revitalização da entidade.

No Comitê estamos debatendo a importância de premiar com o Selo de Qualidade fornecido pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, empresas de pequeno e médio portes da Construção. Mas, também, procuramos metodologias destinadas a conscientizar construtoras e trabalhadores quanto à prevenção de acidentes do trabalho. É bom para os empresários, é bom para o trabalhador e é melhor ainda para o governo.

Ramalho da Construção
Presidente do Sintracon-SP

Cursos de Qualificação

Atenção! Há uma grade de cursos gratuitos à disposição dos profissionais da Construção Civil no nosso Sindicato.

Eles acontecem aos sábados, das 9 horas às 18 horas, na sede do Sintracon-SP (Rua Conde de Sarzedas, número 286, região Central da cidade).

Detalhe: somente nos cursos de elétrica as aulas práticas são realizadas no Senai (Unidade Cambuci).

Os interessados podem se inscrever pelo nosso site/aplicativo, ou através das equipes de Base, que possuem fichas de inscrição.

“Conforme forem fechando as turmas, entramos em contato por ordem de inscrição. Ao final do curso, os participantes recebem certificados em nome do Sebrae e Senai. É necessário pelo menos 75% de presença nas aulas”, informa Elaine Mikoizami, assis-

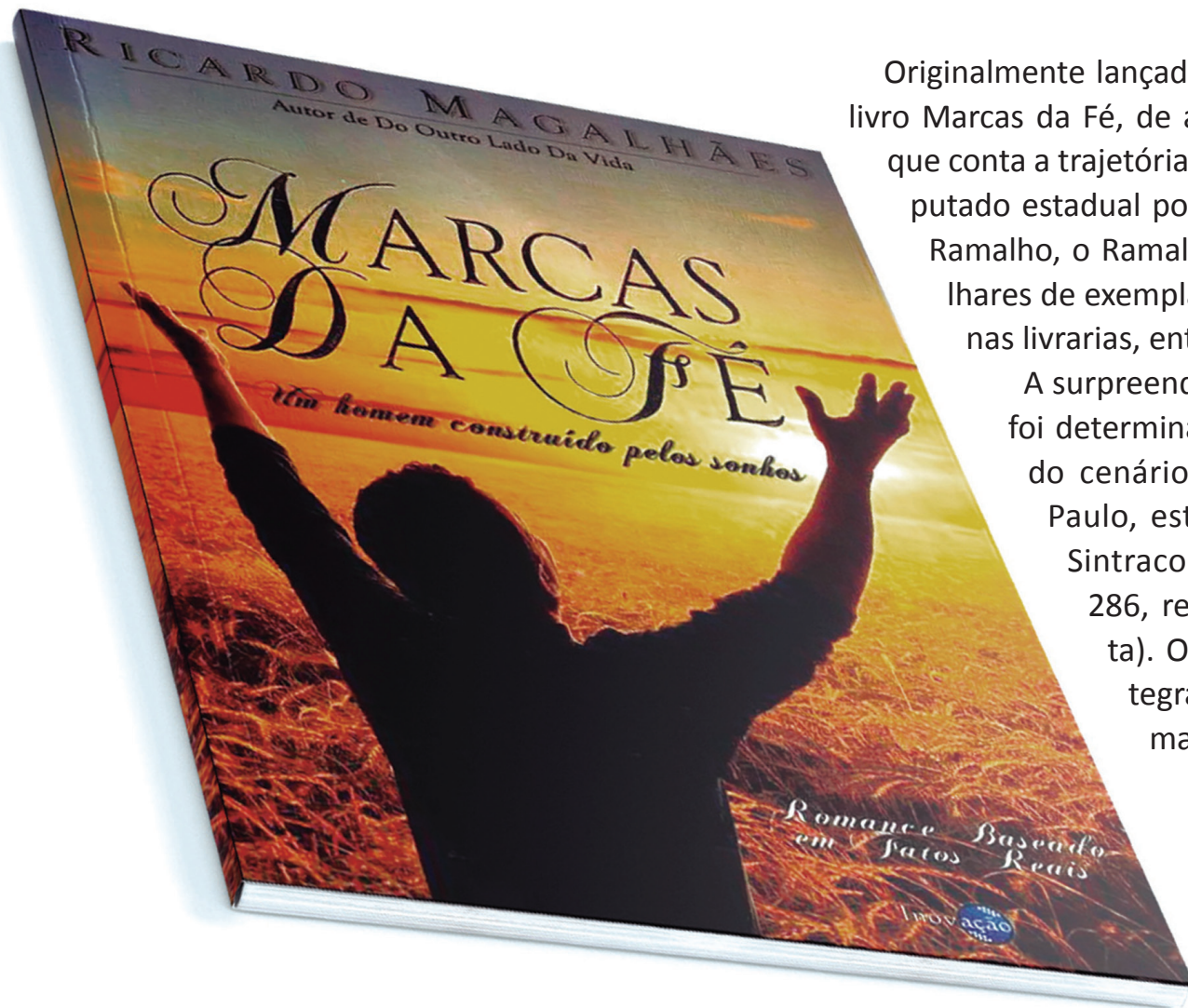
tente do Departamento de Marketing do nosso Sindicato.

A grade de cursos:

- Técnica para Dimensionamento de Componentes
- Acionamento de Motores para Automação Predial
- Técnicas de Manutenção em Instalações Elétricas
- Reparação em Instalações Elétricas
- Pintura em Drywall: Preparação e Acabamento
- Técnicas de Revestimento em Paredes Externas
- Técnicas de Encanamento Predial
- Montagem em Drywall

Observação: há ainda, o Curso de Liderança Sindical, realizado na segunda e última sexta-feira de cada mês.

“Marcas da Fé” pode virar filme



Originalmente lançado em 13 de agosto de 2012, o livro *Marcas da Fé*, de autoria de Ricardo Magalhães, que conta a trajetória de vida do sindicalista e ex-deputado estadual por São Paulo, Antonio de Sousa Ramalho, o Ramalho da Construção, vendeu milhares de exemplares, a ponto de ficar esgotado nas livrarias, entidades públicas e sindicais.

A surpreendente história do brasileiro que foi determinante na mudança para melhor do cenário da Construção Civil de São Paulo, está sendo vendida na sede do Sintracon-SP (Rua Conde de Sarzedas, 286, região Central da capital paulista). O produto de suas vendas é integralmente revertido para programas sociais.

E atenção. Há projetos avançados para tornar “*Marcas da Fé*” em filme a ser passado em diversas plataformas, inclusive no cinema.

Carregue no bolso a última CCT

Acaba de sair um livreto, em formato de bolso, apresentando a íntegra da última Convenção Coletiva de Trabalho. Nele estão todas as nossas conquistas e benefícios.

Pegue a sua cartilha, no Sindicato (Rua Conde de Sarzedas, número 286) ou junto aos assessores de Base do Sintracon-SP.

Fique sabendo de seus direitos como trabalhador da Construção Civil. Afinal, quem tem conhecimento sempre sai na frente.

Todos os avanços elencados na publicação são o resultado da união e das propostas da categoria. Vale muito o trabalho de persuasão junto aos empregadores.

“Sabemos que ainda há muito a ser feito. Buscamos a instalação de lavanderias nos canteiros e a valorização contínua da qualificação profissional. E conseguiremos”, afirma Ramalho da Construção.

E mais: os avanços tecnológicos não podem excluir o trabalhador, mas sim o fortalecer, proporcionando oportunidades e estabilidade em um mercado de trabalho cada vez mais exigente.



Sem João Inocentini, perde o sindicalismo e a arte de se fazer política no Brasil

Cumprimos o doloroso dever de comunicar o falecimento, dia 6 de agosto, do presidente do Sindicato dos Aposentados, pensionistas e idosos, João Batista Inocentini.

Perda irreparável. Foi um dos maiores e mais habilidosos sindicalistas que conheci. Mais que amigo, era um irmão. Sempre me apoiou. Especialmente em 2002, quando decidi disputar a Presidência Estadual da Força Sindical.

Acredito que um dos últimos artigos feitos por Inocentini tenha sido a meu pedido para o jornal A Tribuna da Construção Civil. Falou sobre a importância do Governo Lula nas possibilidades de retomada de espaço do movimento sindical no País.

Há um mês, almocei com ele, que queria que eu me



filiasse ao PDT e fosse o candidato dos aposentados.

Sua administração era arrojada. Fez muito pelo Sindnapi. Queria instalar 25 sedes próprias e um Hotel de fazer inveja no Litoral Sul paulista.

João. Vai com Deus. Seja muito bem recebido no plano espiritual.

Ramalho da Construção
Presidente do Sintracon-SP

Viagens do presidente são positivas e necessárias

Acho muito positiva essa questão de ele viajar com o objetivo de trazer crédito para o Brasil, dinheiro para o Brasil. Isso tem incomodado e muito a direita, os bolsominionistas constituídos de empresários que só olham para o próprio umbigo e tem alergia a trabalhadores. Não têm alma solidária.

Bolsominions

O que realmente me deixa triste é o bolsominion. Aquele pobre, idiota, bestializado, que ganha um salário-mínimo e, com seu voto, defende radicalismos.

É o cara que ainda defende o armamento da Nação, deixando, muitas vezes, de comer um prato de comida por não ter dinheiro. Para andar armado deixa de pensar no bem-estar de sua família.

Precisamos aumentar o policiamento e fortalecer a guarda municipal de qualquer município. Da própria

Polícia Federal, também.

Dar uma estrutura de verbas para aumentar o número de policiais é primordial. Hoje não se vê muita gente querendo ser policial porque não há segurança de atuação e ganha-se muito pouco.

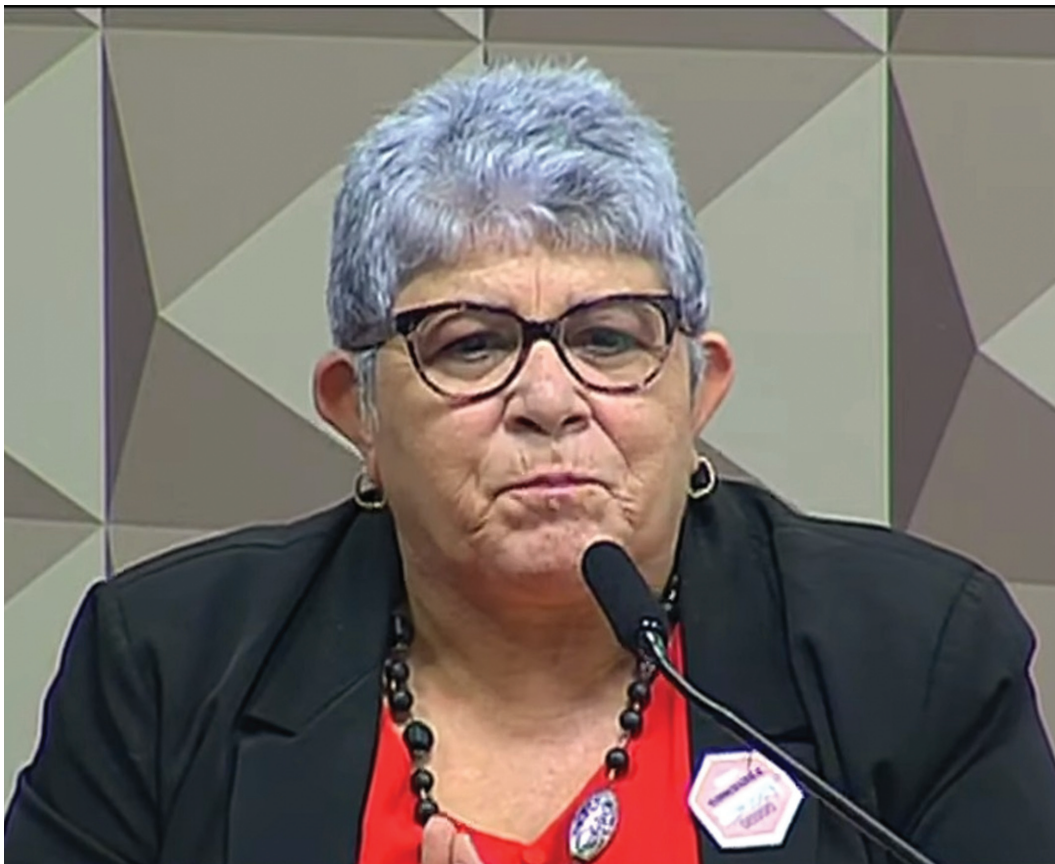
Isso faz com que só se torne agente de polícia aqueles que têm verdadeira vocação. Mas, nas questões financeiras, há uma desorganização muito grande.

São muitos os bons policiais que abandonam a carreira. Com isso, abrem caminho para outros, menos capacitados. Vestem a farda porque com esse desemprego enorme terão emprego para sobreviver.

Assim sendo, quem de direito não preparou o policial adequadamente. Com tal perfil, na hora do vamos ver pensam, na família, na própria vida e refugam.

Ramalho da Construção
Presidente do Sintracon-SP

Democracia não tem preço



A diferença é da água para o vinho. A gestão Bolsonaro foi especialmente cruel para com o sindicalismo. Em quatro anos, não recebeu representante de trabalhadores para dialogar. Já a eleição de Lula foi uma benção. Primeiro pela sensibilidade social que o caracteriza, segundo, por ser sindicalista de origem e conhecedor das relações entre o capital e o trabalho.

Estou tendo a honra de participar do atual governo. Como secretária Nacional de Políticas para Mulheres da Força Sindical, fui escolhida para compor o Conselho Econômico Social Sustentável do Governo Federal (CDESS).

Ao lado de Sergio Luiz Leite, Serginho, presidente da FEQUIMFAR e vice-presidente da Força Sindical, represento os trabalhadores brasileiros, em especial, as mulheres.

Ter a oportunidade de participar das discussões e

auxiliar o Governo Lula nos assuntos relacionados à mulher trabalhadora é uma honra. Nossa luta é pela promoção da igualdade, inclusão das mulheres em espaços de liderança, combate a todo tipo de discriminação, bem como colocar um fim na violência doméstica.

A metodologia de Lula da Silva já vem dando resultados palpáveis. Na tarde do último dia 3 de julho, participei da cerimônia em que o presidente da República sancionou a Lei que muda a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para assegurar igualdade salarial entre homens e mulheres. Foi a realização de um sonho antigo, que os mais céticos duvidavam que um dia fosse acontecer.

Em pouco tempo de administração houve, também, a volta de diversos programas sociais, como o Minha Casa, Minha Vida, o Projeto Desenrola, o Mais Médicos, o Bolsa Família, o Fundo da Amazônia, que reforça a política ambiental, entre outros.

Estuda-se, no momento, fórmulas para sustentabilidade do sindicalismo brasileiro, algo muito importante. Mas o que sinto, participando das ações, é a volta do diálogo entre governo e representantes da classe trabalhadora. Isso é democracia. E democracia não tem preço.

Maria Auxiliadora dos Santos,
presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Instrumentos Musicais e Brinquedos, secretária Nacional de Políticas para Mulheres da Força Sindical, e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável do Governo Federal (CDESS).

Fale com o Ramalho nas redes sociais:



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSE O QR CODE PARA AS NOSSAS REDES SOCIAIS



Zap do Ramalho (11) 982580249

